



# Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital

# Pandemia é devastadora para a economia criativa, diz Richard Florida

Os bairros urbanos mais animados e produtivos são povoados e ativos 24 horas por dia. São lugares onde as pessoas vivem, trabalham, brincam, fazem compras e vão à escola. Ao pensar no futuro das cidades, é para essa direção que devemos olhar, sugere o teórico americano e professor da Universidade de Toronto, Richard Florida. Ele foi um dos pensadores que participaram do Festival POA2020 - Exponencialidade para Todos, que aconteceu até a última sexta-feira. Nesta entrevista, Florida comenta sobre as mudanças que a Covid-19 está causando e alerta que a pandemia está sendo devastadora para a economia criativa.

## Mercado Digital - A Covid-19 está, de fato, transformando as cidades?

**Richard Florida** - A Covid-19 e as crises relacionadas à pandemia não são tanto desreguladores ou rompimento com o passado, mas aceleradores das mudanças que já estavam em andamento. Por exemplo, já estávamos vendo a tendência de atração das pessoas para os subúrbios e comunidades rurais, incluindo famílias sendo retiradas da cidade em busca de espaços maiores e maior acessibilidade. Por outro lado, com a Covid-19, continuaremos a ver os jovens migrando para as cidades, à



Teórico americano afirma que a Covid-19 acelerou mudanças

medida que elas se tornem mais baratas, e a contínua concentração de setores como finanças, mídia, entretenimento, entre outros, que exigem agrupamento.

## Mercado Digital - Que mudanças as cidades devem experimentar no cenário pós-pandemia?

**Florida** - As cidades precisarão transformar as comunidades em comunidades mais completas. Como Jane Jacobs (escritora e ativista política) explicou há muito tempo, os bairros urbanos mais animados e produtivos são povoados e ativos 24 horas por dia, pois são lugares onde as pessoas vivem, trabalham, brincam, fazem compras e vão à escola. Idealmente, eles contêm uma mis-

tura de rendas, educação e etnias. Para atingir esse objetivo, teremos que reimaginar nossas comunidades como locais de trabalho vivos, mais integrados e incluindo mais espaços ao ar livre, ruas ativas e reposicionamento de espaços subutilizados, como transformando estacionamento em centros comunitários e espaços de reunião.

## Mercado Digital - Fazer isso exige cabeças criativas. Como tem sido os impactos da crise na economia criativa?

**Florida** - A pandemia tem sido devastadora para a economia criativa. Mais de um terço dos criativos e artistas estão desempregados. Prefeitos de todo o mundo veem esta crise tendo um impacto de longo prazo nas artes e

na economia criativa. As cidades precisarão desenvolver planos de recuperação abrangentes para seus setores criativos e culturais.

## Mercado Digital - Assim como as empresas criam plataformas para os funcionários darem ideias que melhoram o dia a dia do trabalho, deveríamos fazer isso dentro de uma perspectiva coletiva para melhorar os ambientes em que vivemos?

**Florida** - Claro. Nos tornamos muito mais conscientes sobre a importância de nossos espaços de convivência. Além de lugares onde vivemos e nos reunimos com nossas famílias, nossas casas se tornaram lugares onde criamos e idealizamos. Assim como reimaginamos nossos espaços de escritório, precisaremos projetar nossos espaços para inspirar nossa criatividade individual e coletiva.

## Mercado Digital - Como você vê a cidade do futuro?

**Florida** - Simplificando, não estamos vendo a morte das cidades. Nossas grandes comunidades sobreviverão; elas experimentarão grandes testes no passado. Eu sou um otimista: a crise da Covid-19 criou uma oportunidade única na vida de abordar a longa história de divisões e injustiça econômica nas cidades e construir comunidades mais prósperas, justas e resilientes no futuro.

# Startup Egalitê recebe iniciativa Zero Project

Com a marca de já ter incluído mais de sete mil profissionais com deficiências no mercado de trabalho, a Egalitê acaba de se tornar a primeira empresa brasileira a receber Zero Project, iniciativa da Austrian ESSL Foundation, em conjunto com o World Future Council e o European Foundation Center, com foco nos direitos das pessoas com deficiência em todo o mundo.

A HRtech gaúcha é especializada na inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, atua em 19 estados e já ajudou mais de 500 empresas.

“Estamos muito orgulhosos de demonstrar para o mundo as práticas feitas no Brasil. Sem falar no reconhecimento pelos nossos mais de dez anos de trabalho em prol da empregabilidade de pessoas com deficiência”, comemora o CEO da startup, Guilherme Braga.

A Egalitê ganhou na categoria de Tecnologias Inovadoras, justamente por ser uma startup de empregabilidade para pessoas com deficiência. Foram analisados projetos de todo o mundo para a escolha das práticas premiadas que serão parte do anuário de 2021.

➔ Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do Mercado Digital!

MINISTÉRIO DO TURISMO E SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA APRESENTAM

ORQUESTRA *Jovens* DO RIO GRANDE DO SUL

TRANSFORMANDO *vidas* ATRÁVES DA *Música*

Destine seu IR para a OJRS até 31/Dez. Saiba mais: [orquestrajovemrs.com.br](http://orquestrajovemrs.com.br) ou [f](https://www.facebook.com/orquestrajovemrs) [@orquestrajovemrs](https://www.instagram.com/orquestrajovemrs)

PATROCÍNIO

Banrisul Unimed Porto Alegre Buffon thyssenkrupp ALIBEM Rio Grande SEGUROS E PREVIDÊNCIA Icatu SEGUROS

Lei de Incentivo à CULTURA BRDE BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DACOLÔNIA Alimentos Naturais SIDERSUL PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA. aim

REALIZAÇÃO SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA MINISTÉRIO DO TURISMO PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL